



RENOVABIO
BENRI CERTIFICATION SERVICES

**RELATÓRIO PARCIAL DE CERTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO
EFICIENTE DE BIOCOMBUSTÍVEIS:
INPASA AGROINDUSTRIAL S/A - BALSAS**

Versão: 01

Data: 20/02/2026

Elaborado por: João Carlos de Souza

Aprovado por: Gabriel Saraiva Kirchleitner e Isabella Zanatta

PIRACICABA

2026

SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO DAS PARTES	3
1.1	FIRMA INSPETORA.....	3
1.2	PRODUTOR/IMPORTADOR DE BIOCOMBUSTÍVEL.....	3
2	INFORMAÇÕES GERAIS DA CERTIFICAÇÃO ANTERIOR	3
3	INFORMAÇÕES GERAIS DO PROJETO ATUAL	4
4	RESPONSABILIDADES	5
4.1	BENRI.....	5
4.2	CLIENTE	5
5	EQUIPE TÉCNICA	5
6	CONFLITO DE INTERESSES	7
7	PROCESSO DE AUDITORIA.....	7
7.1	CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE.....	8
7.2	PLANO DE AMOSTRAGEM	8
7.3	ENTREVISTAS REALIZADAS	9
7.4	CHECKLIST DE AUDITORIA.....	10
8	NÃO CONFORMIDADES	59
9	DESCRIÇÃO E DETALHAMENTO DA ROTA DE PRODUÇÃO DO BIOCOMBUSTÍVEL: ETANOL HIDRATADO/ANIDRO.....	61
10	VERIFICAÇÃO DO BALANÇO DE MASSA	61
11	CÁLCULO DO VOLUME ELEGÍVEL	62
12	RESULTADO E CONCLUSÃO DA AUDITORIA	63
13	LISTA DE PARTICIPANTES.....	63
14	PLANO DE AUDITORIA	67

1 Identificação das partes

1.1 Firma Inspetora

Razão Social:	BENRI Classificação da Produção de Açúcar e Etanol Ltda.
CNPJ:	13.119.350/0001-13
Endereço:	R. Cezira Giovanoni Moretti, 600 – sala 15. Santa Rosa. Piraicaba-SP. CEP: 13414-157
Contato:	contact@benriratings.com
Telefone:	(19) 3423-9515

1.2 Produtor/Importador de Biocombustível

Razão Social:	INPASA AGROINDUSTRIAL S/A
CNPJ:	29.316.596/0008-91
Endereço:	ROD BR 230, KM 20, S/N, Zona Rural, Balsas/MA CEP: 65.800-000.
Contato:	Igor de Souza Batista
Telefone:	(66) 3531-5494
Rota de produção:	E1GC
Produtos:	Etanol Anidro Etanol Hidratado

2 Informações Gerais da Certificação Anterior

Número - Processo SEI	N/A.
Validade do Certificado	N/A.

Nota de Eficiência Energético-Ambiental:	N/A.
Fração do volume de biocombustível elegível:	N/A.

3 Informações Gerais do Projeto Atual

Início do processo:	28/08/2025
Data da auditoria:	17/11/2025 a 20/11/2025
Auditor líder:	Gabriel Saraiva Kirchleitner
Membro(s) da equipe de auditoria:	João Carlos de Souza Caio Lourencini Cavellani
Versão da RenovaCalc usada:	RenovaCalc v.7
Indique o nome de arquivo da última versão da planilha RenovaCalc avaliada:	"RenovaCalc_E1GM_Produtores_milho_INPASA_BLS_(v. 7)-v7"
Período da RenovaCalc auditado:	2025 (março a agosto)
Nota de Eficiência Energético-Ambiental:	- Etanol Anidro: 44,22 gCO₂eq/MJ - Etanol Hidratado: 43,87 gCO₂eq/MJ
Fração do volume de biocombustível elegível:	67,83%
Período de Consulta Pública:	27/02/2026 até 29/03/2026
Documentos disponibilizados:	- Planilha da RenovaCalc - Certificado(s) da Produção Eficiente de Biocombustível - Relatório Parcial Sobre o Processo de Certificação
Nº de manifestações:	

4 Responsabilidades

4.1 BENRI

O BENRI foi contratado para realizar a validação por terceira parte da nota de eficiência energético-ambiental, através de auditoria das informações contidas na RenovaCalc, de acordo com os requisitos estabelecidos na Resolução da ANP nº 984 de 16 de junho de 2025 e com os informes técnicos vigentes.

4.2 Cliente

É de responsabilidade do cliente preencher a RenovaCalc, disponibilizar os documentos necessários e solicitados que evidenciem os dados declarados na RenovaCalc, e facilitar o acesso do BENRI às unidades e pessoal conforme necessário para a realização da auditoria.

5 Equipe técnica

Em atendimento aos arts. 38 e 39 da Resolução ANP nº 984/2025, a equipe de auditoria é multidisciplinar, composta por mais de um profissional e sob responsabilidade do Auditor Líder. A composição da equipe garante:

- qualificação do líder de equipe conforme incisos I a V do art. 38;
- experiência em certificação de áreas agrícolas, prática na indústria de biocombustíveis e uso da RenovaCalc (art. 39, incisos II, III e IV);
- competência para auditoria de dados, avaliação de riscos e análise de sistemas de informação utilizados no preenchimento da RenovaCalc (art. 39, inciso V).

Gabriel Saraiva Kirchleitner (Auditor Líder)

Engenheiro de Biossistemas e Técnico em Mecânica, auditor líder de sistemas de gestão com formação nas normas ISO 14001 e ISO 19011. Atua com sustentabilidade, auditorias de certificação ambiental, licenciamento ambiental, gestão de resíduos e acompanhamento de processos de licença de instalação e operação, com sólida experiência em avaliação de desempenho ambiental de empreendimentos industriais e agroindustriais.

No Programa RenovaBio, atua desde 2023, na função de auditor, tendo conduzido e participado de inúmeras auditorias em diversas rotas de produção de biocombustíveis, acumulando experiência de mais de dois anos em auditorias do programa, com um histórico, portanto, que combina formação técnica, qualificação em auditoria de sistemas de gestão e prática específica em biocombustíveis.

Na equipe, exerceu a liderança na definição de escopo, de abordagem e de critérios de amostragem, bem como na consolidação das constatações.

João Carlos de Souza (Auditor)

Graduado em Ciências Biológicas e Tecnólogo em Química, com mais de 22 anos de experiência em unidades produtoras de açúcar e etanol, especialmente na área de Controle de Qualidade. Auditor interno ISO 9001:2015 e verificador de inventários de GEE com base na ISO 14064-3, possui vivência aprofundada em processos industriais, balanços de massa e energia, rotinas de monitoramento e controle operacional em plantas de biocombustíveis.

Desde 2021, atua como auditor no Programa RenovaBio, tendo participado de inúmeras auditorias em diversas rotas de produção. Sua experiência prática em Controle de Qualidade de biocombustíveis permite avaliar de forma crítica a integração entre fase agrícola e industrial, a consistência dos controles de suprimento, a robustez das medições e os registros operacionais gerados.

Na equipe, realizou o processo de análise do sistema de informações da unidade, verificando se a identificação, coleta, análise e lançamento dos dados na RenovaCalc foram realizados de forma adequada, considerando os riscos associados ao uso de dados e sistemas, suas possíveis falhas e o impacto de diferentes fluxos de dados sobre os valores informados na calculadora, avaliando, ainda, questões técnicas e setoriais relevantes e situações operacionais típicas e atípicas que possam ter impactado o preenchimento.

Caio Lourencini Cavellani (Especialista Técnico)

Bacharel e Mestre em Geografia Humana, coordena o departamento de Geoprocessamento, com experiência em cartografia, geoprocessamento, sensoriamento remoto e análise espacial aplicada ao uso e ocupação do solo, produção agrícola e mudanças de uso da terra. Atua diretamente com bases espaciais, imagens de satélite e integração de informações territoriais a critérios de elegibilidade e conformidade ambiental.

No contexto do Programa RenovaBio, realiza análises de imagens e geoprocessamento desde 2019, apoiando inúmeras auditorias de certificação em diversas rotas de produção de biocombustíveis. Possui experiência em avaliações de áreas agrícolas, verificação de critérios de elegibilidade da biomassa, análise de conformidade fundiária e ambiental e rastreabilidade espacial da produção utilizada para fins de certificação.

Sua função, como especialista técnico, foi atuar como líder da equipe responsável por avaliar o atendimento aos critérios de elegibilidade do Programa RenovaBio dos imóveis rurais declarados como elegíveis por parte da unidade produtora de biocombustível.

Isabella Zanatta Garcia (Revisor Crítico)

Engenheira Ambiental e Sanitária, pós-graduada em Gestão Ambiental, com experiência em meio ambiente e sustentabilidade, incluindo gerenciamento de resíduos e efluentes em usinas de cana-

de-açúcar, licenciamento ambiental, educação ambiental e auditorias de sistemas de gestão. Auditora líder na ISO 14001, com treinamentos em interpretação e análise de requisitos das normas ISO 14065 e ISO 9001.

Com o papel de revisor crítico, atua na análise técnica independente dos trabalhos de auditoria, revisando os planos, escopo, critérios, abordagem de amostragem, avaliação de riscos e documentação de evidências.

6 Conflito de Interesses

Respeitando as normativas estabelecidas pela Resolução nº 984 de 16 de junho de 2025 da ANP, o BENRI atesta que, assim como ele, nenhum dos envolvidos no processo de validação, aqui disposto, prestou consultoria relacionada à implementação do processo de Certificação de Biocombustível, nem fez parte do quadro de trabalhadores ou societário, nem atuou como conselheiro da empresa objeto de certificação no período de dois anos anteriores ao início deste processo.

Ademais, conforme o art. 45 da resolução supracitada, todos os auditores envolvidos no processo de certificação, assim como o representante legal da empresa, assinaram o termo de responsabilidade e conflito de interesses elaborado pela firma inspetora.

7 Processo de auditoria

O BENRI foi contratado pela **INPASA AGROINDUSTRIAL S/A** para realizar a verificação da Produção Eficiente de Biocombustível, referente aos anos 2025, conforme os critérios e padrões estabelecidos pelo Programa RenovaBio, na Resolução da ANP nº 984 de 16 de junho de 2025, no Informe Técnico nº 02/SBQ v.5, no Informe Técnico nº 05/SBQ v.3 e nas instruções de preenchimento da RenovaCalc.

A Auditoria foi composta das seguintes fases:

- a) Elaboração do Plano de Amostragem;
- b) Elaboração do Plano de Auditoria;
- c) Verificação de cumprimento aos Critérios de Elegibilidade;
- d) Análise documental (RenovaCalc, memória de cálculo, documentos comprobatórios);
- e) Visita à unidade produtora de biocombustível, análise do processo produtivo, entrevista com os responsáveis pelo preenchimento da RenovaCalc, bem como pelo fornecimento de dados, e levantamento de evidências comprobatórias dos valores inseridos;
- f) Encaminhamento do relatório de não-conformidade;
- g) Elaboração do relatório parcial e da proposta de certificado de produção eficiente de biocombustíveis;
- h) Realização da Consulta Pública;
- i) Elaboração do relatório de Consulta Pública;
- j) Elaboração do relatório final;
- k) Validação do processo pela ANP;
- l) Emissão do Certificado de Produção Eficiente de Biocombustíveis.

7.1 Critérios de Elegibilidade

Como estabelecido pela Resolução nº 984 de 16 de junho de 2025 da ANP, os seguintes critérios foram utilizados para validação da elegibilidade dos imóveis rurais (CARs) presentes no escopo do processo de certificação:

Cadastro Ambiental Rural	Os imóveis rurais devem ter sua situação cadastral no CAR como ativo ou pendente.
Ausência de Supressão de Vegetação Nativa	Não poderá ter ocorrido supressão de vegetação nativa na área dedicada à produção de biomassa energética após data de vigência da Resolução nº 758/2018 da ANP, isto é, 27 de novembro de 2018. Adicionalmente, eventuais supressões de vegetação nativa ocorridas entre a data de promulgação da Lei nº 13.576/2017 e a de publicação da Resolução (27 de novembro de 2018) deverão ter observado as normas ambientais vigentes.

7.2 Plano de Amostragem

Seguindo as normativas do Informe Técnico nº 02/SBQ v.5 da ANP, as informações de entrada na RenovaCalc foram auditadas em sua totalidade, enquanto as informações contidas nas planilhas de produtores de biomassa foram verificadas de acordo com um Plano de Amostragem, elaborado em conformidade com os critérios estabelecidos pela ISO 19011.

Nos casos em que foram optados pela amostragem estatística, foram adotados os critérios estabelecidos pelo Informe Técnico nº 02/SBQ v.5, sendo eles: margem de erro menor ou igual a 10% e intervalo de confiança estatístico mínimo de 95%. Para que não houvesse erros na análise, foram asseguradas a aleatoriedade e independência das amostras, bem como a não-correlação entre os erros.

Para auditoria do atendimento aos critérios de elegibilidade foram verificados todos os imóveis rurais declarados no escopo do projeto.

Como resultado, parte dos imóveis rurais verificados atenderam integralmente todos os critérios de elegibilidade descrito acima, conforme detalhado em relatório específico em anexo. Dessa forma, conclui-se que todos os imóveis rurais declarados no projeto são, de fato, elegíveis.

7.3 Entrevistas Realizadas

Nome	Cargo	Razões da entrevista
Igor de Souza Batista	Analista de Sustentabilidade Certificações	Responsável pelo preenchimento da RenovaCalc
Antonio Joao Moreno Martins	Supervisor Corporativo Certificações	Responsável pelo fornecimento dos dados
Antonio Joao Moreno Martins e Igor de Souza Batista	Supervisor Corporativo Certificações e Analista de Sustentabilidade Certificações	Responsável pelo sistema informatizado de controle de estoques, consumo e produção
Paulo Henrique Da Silva Chirnev	Controle de estoque	Responsável pelo sistema I-SIMP
Paulo Henrique Silva Carvalho	Gerente Industrial	Acompanhamento RenovaBio
Rangel Turibio de Oliveira	Gerente de Suprimentos	Acompanhamento RenovaBio

7.4 Checklist de auditoria

Histórico de Alterações RenovaCalc

Histórico	Nome do Arquivo	Item(ns) Alterado(s)
Adoção Inicial	“RenovaCalc_E1GM_Produtores_milho_INPASA_BLS_(v. 7)-v1”	-
Planilha recebida dia 09/12/2025	“RenovaCalc_E1GM_Produtores_milho_INPASA_BLS_(v. 7)-v2”	• Item 10.3
Planilha recebida dia 16/01/2026	“RenovaCalc_E1GM_Produtores_milho_INPASA_BLS_(v. 7)-v5”	• Item 3.3 • Item 3.7
Planilha recebida dia 19/02/2026	“RenovaCalc_E1GM_Produtores_milho_INPASA_BLS_(v. 7)-v7”	• Erro Sistema RenovaCalc • Item 3.3 • Item 3.7

1. Avaliação do Sistema de Obtenção de Dados

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
1.1	Identifique o(s) Sistema(s) de Gestão de Dados, suas características (fabricante, versão, data de implementação) e os nomes dos responsáveis.	COMPUSOFTWARE – AGRÍCOLA – Controle de Colheita - Versão Oracle 19.0.0.0.0, Versão 266, implementação em 2020 COMPUSOFTWARE – COMERCIAL – Vendas e Faturamento – Versão Oracle 19.0.0.0.0, Versão 266, implementação em 2020 COMPUSOFTWARE – INDUSTRIAL – Laboratório - Versão Oracle 19.0.0.0.0, Versão 266, implementação em 2020 COMPUSOFTWARE – AUTOMOTIVA – Posto - Versão Oracle 19.0.0.0.0, Versão 266, implementação em 2020 COMPUSOFTWARE – MATERIAL – INFORMAÇÕES GERAIS - Versão Oracle 19.0.0.0.0, Versão 266, implementação em 2020		
1.2	O Sistema também comporta as notas fiscais? Caso não, identifique o(s) Sistema(s) que comporta essas informações, suas características (fabricante, versão, data de imple-	Sim, o sistema a seguir: COMPUSOFTWARE – COMERCIAL – Vendas e Faturamento – Versão Oracle 19.0.0.0.0, Versão 266, implementação em 2020		

1. Avaliação do Sistema de Obtenção de Dados

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	mentação) e os nomes dos responsáveis.			
1.3	Como foram obtidos os dados referentes às áreas próprias da unidade produtora de biomassa?	Através do sistema: COMPUSOFTWARE – AGRÍCOLA – Controle de Colheita - Versão Oracle 19.0.0.0.0, Versão 266, implementação em 2020		
1.4	Como foram obtidos os dados referentes às áreas de terceiros?	Através do sistema: COMPUSOFTWARE – AGRÍCOLA – Controle de Colheita - Versão Oracle 19.0.0.0.0, Versão 266, implementação em 2020		

2. Controle de Originação e Cadeia de Custódia

Item	Questão	Resultados da Auditoria			Correção/Esclarecimento	Conclusão
2.1	Foi devidamente apresentada a cadeia de abastecimento de grãos da unidade produtora de biocombustível?	Sim, foi apresentada a cadeia de abastecimento de grãos para os anos de 2025 (estoque).				
		Tipo de Aquisição	Presente	Elegível		

2. Controle de Originação e Cadeia de Custódia

Item	Questão	Resultados da Auditoria			Correção/Esclarecimento	Conclusão
	vel dos anos em análise? Indique as modalidades que a unidade produtora adquiriu grãos no período e quais delas estão presentes no escopo da auditoria como elegíveis.	Compra direta	Sim	Sim		
		Compra a ordem	Não	Não		
		Aquisição por cooperativas	Não	Não		
		Aquisição por cerealistas	Não	Não		
		Aquisição por <i>traders</i>	Não	Não		
		Aquisição por outras unidades produtoras de biocombustível	Não	Não		
2.2	De acordo com a resposta do item anterior, houve formação de estoque de matéria-prima rastreável e elegível nos anos declarados em escopo do projeto? Se sim, esse volume foi devidamente identificado na RenovaCalc (identificação = ano de compra e quantidade elegível = quantidade processada) e no laudo da unidade produtora de biocombustível?	A unidade considerou somente as entregas direta para este processo de certificação.				

2. Controle de Originação e Cadeia de Custódia

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
2.3	Nos anos declarados em escopo, houve transferência de grãos, declarados como elegíveis, entre filiais do mesmo grupo econômico para a unidade produtora de biocombustível? Se sim, essas filiais foram devidamente identificadas como intermediários, de acordo com os seus limites geográficos?	A unidade considerou somente as entregas direta para este processo de certificação.		
2.4	A partir das respostas do item 2.1, como é feito o controle de origem dos grãos obtidos diretamente pela unidade produtora de biocombustível? Esse sistema de controle é o mesmo das outras filiais, descritas no item 2.3? Caso não seja, indique as diferenças para cada instalação.	A unidade considerou somente as entregas direta para este processo de certificação.		
2.5	Com base nas respostas do item 2.1, há participação de intermediários de grãos declarados como elegíveis	A unidade considerou somente as entregas direta para este processo de certificação.		

2. Controle de Originação e Cadeia de Custódia

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	no escopo da certificação? Se sim, descreva quem são esses intermediários e quais anos que participaram do escopo.			
2.6	Para cada intermediário descrito no item anterior, descreva como é feito o controle de originação e cadeia de custódia. Os sistemas descritos estão de acordo com as metodologias e exigências do Informe Técnico 06?	A unidade considerou somente as entregas direta para este processo de certificação.		
2.7	De acordo com as repostas do item anterior, foram apresentados os balanços de massa e as provas de material rastreável para cada intermediário e para cada ano, inclusive das filiais do mesmo grupo econômico?	A unidade considerou somente as entregas direta para este processo de certificação.		
2.8	Há participação de fornecedores de óleos vegetais no escopo da certificação declarados como elegíveis?	A unidade considerou somente as entregas direta para este processo de certificação.		

2. Controle de Originação e Cadeia de Custódia

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	Caso sim, descreva quem são esses intermediários e qual tipo de óleo foi fornecido e os anos que participaram do escopo.			
2.9	A partir das respostas do item 2.8, descreva como são feitos os controles de originação e cadeia de custódia dos grãos obtidos por cada unidade esmagadora de óleo declaradas no escopo como elegíveis. Os sistemas descritos estão de acordo com as metodologias e exigências do Informe Técnico 06?	A unidade considerou somente as entregas direta para este processo de certificação.		
2.10	De acordo com as repostas do item anterior, foram apresentados os balanços de massa e as provas de material rastreável para cada intermediário e para cada ano?	A unidade considerou somente as entregas direta para este processo de certificação.		

2. Controle de Originação e Cadeia de Custódia

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
2.11	Os cálculos para obtenção da eficiência da reação de transformação de matéria-prima em óleo vegetal de cada fornecedor para cada ano foram devidamente apresentados? Os cálculos estão corretos?	N/A		

3. Critérios de Elegibilidade e Volume Elegível

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
3.1	Os produtores de biomassa foram devidamente identificados com nome, ou código e CPF, ou CPNJ?	Sim, os produtores de biomassa elegíveis foram devidamente identificados na RenovaCalc. Para identificação, a unidade produtora utilizou códigos internos relacionados ao produtor considerando o nome do proprietário de acordo com seu CPF/CNPJ na identificação e fazendo referência a suas fazendas nas memórias de cálculo. Memorial:		

3. Critérios de Elegibilidade e Volume Elegível

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		CADEIA_CUSTODIA _ Escopo da Certificação RenovaBio 2025 _ INPASA_BALSAS_GRAOS		
3.2	Houve <u>disponibilização da situação dos CARs</u> de todas as áreas de todos os produtores de biomassa elegíveis? A quantidade de CARs declarados como elegíveis é a mesma quantidade de CARs presente na planilha de produtores de biomassa? A verificação da temporalidade foi feita corretamente? Os anos de fornecimento de biomassa para cada CAR foi informado corretamente na RenovaCalc?	Sim, a unidade avaliou a situação de cada CAR por meio dos demonstrativos extraídos do site do SICAR (https://www.car.gov.br) e a temporalidade de acordo com a data de registro de cada CAR.		
3.3	Houve a <u>disponibilização de imagens de satélite</u> com a área total dos imóveis rurais elegíveis? Foi apresentado o <u>laudo técnico de ausência de su-</u>	Sim, foram disponibilizadas as imagens de satélite, com a área total dos imóveis rurais elegíveis, comparadas entre novembro/2017 e novembro/2025, com a devida rastreabilidade (SENTINEL-2 e sensor MSI, 03/11/2025).	NC: Na primeira e na segunda avaliação foram confirmados casos de supressão de	19/02/2026

3. Critérios de Elegibilidade e Volume Elegível

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	<u>pressão vegetal</u> assinado por profissional com experiência na interpretação de imagens?	Evidência(s): “02.004-HISTÓRICO”. Pasta com todas as imagens. Laudo técnico com atestado para cada ano do escopo atestando Análise de Elegibilidade do CAR (Cadastro Ambiental Rural) e Análise de Supressão de Vegetação. ELEGIBILIDADE - INPASA_BALSAS_GRAOS_2025 Assinado pela empresa AMBIUM – Consultoria Ambiental Ltda. RONALDO MARANI (Diretor de Projetos). DANILO FIORI (Gerente de Projetos). ATESTADO_INFORMACOES_RENOVABIO_AMBIUM_BALSAS_2025	vegetação nativa. Foram avaliados todos os imóveis rurais presentes no escopo.	
3.4	Foi possível confirmar o atendimento ao critério de elegibilidade referente à ausência de supressão de vegetação nativa, através das imagens de satélite?	Sim, com base no relatório específico em anexo.		
3.5	Houve a disponibilização das informações de <u>produtividade</u> dos produtores de biomassa declarados no escopo de certifica-	Sim, o cálculo foi feito seguindo as instruções do Informe Técnico 02 da ANP. foi realizado com os dados da razão social, identificação da propriedade, ano de fornecimento da matéria prima, CNPJ, relatórios de produção de cana e áreas desses imóveis, de acordo		

3. Critérios de Elegibilidade e Volume Elegível

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	ção? Há casos de produtividades muito elevadas?	com os anos no escopo. Os valores de matéria prima por CAR foram registrados nos memoriais de cálculo anuais e consolidados. Relatórios: CADEIA_CUSTODIA _ Escopo da Certificação RenovaBio 2025 _ INPASA_BALSAS_GRAOS Esses dados obtidos, foram inseridos no memorial de cálculo ELEGIBILIDADE - INPASA_BALSAS_GRAOS_2025		
3.6	O cálculo de fornecimento de matéria-prima elegível por CAR está de acordo com a Fórmula (1), descrita no Informe Técnico 2 da ANP? O cálculo e a metodologia estão corretos?	Sim, o cálculo foi feito seguindo as instruções do Informe Técnico 02 da ANP. foi realizado com os dados da razão social, identificação da propriedade, ano de fornecimento da matéria prima, CNPJ, relatórios de produção de cana e áreas desses imóveis, de acordo com os anos no escopo. Os valores de matéria prima por CAR foram registrados nos memoriais de cálculo anuais e consolidados. Relatórios: CADEIA_CUSTODIA _ Escopo da Certificação RenovaBio 2025 _ INPASA_BALSAS_GRAOS Esses dados obtidos, foram inseridos no memorial de cálculo		

3. Critérios de Elegibilidade e Volume Elegível				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		ELEGIBILIDADE - INPASA_BALSAS_GRAOS_2025 que realizou a distribuição de biomassa elegível por CAR corretamente. ATESTADO_INFORMACOES_RENOVABIO_AMBIUM_BALSAS_2025		
3.7	As informações disponibilizadas foram suficientes para validação do cálculo do volume elegível? O Cálculo está correto?	Sim, conforme detalhado abaixo: Memorial(is) de cálculo(s): “ELEGIBILIDADE - INPASA_BALSAS_GRAOS_2025” Processamento de milho total = 338.115,41 toneladas Milho elegível total = 413.010,72 toneladas Volume Elegível = 67,83%	NC: Na primeira e na segunda avaliação foram confirmados casos de supressão de vegetação nativa. Foram avaliados todos os imóveis rurais presentes no escopo.	19/02/2026

4. Dados Fase Agrícola - Dados Iniciais				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
4.1	Foi informado o <u>sistema de plantio</u> utilizado de cada produtor de biomassa?	Sim, o sistema de plantio utilizado por todos os produtores elegíveis em todas as áreas de produção de biomassa é convencional/direto, com rotação de culturas/direto, com sucessão de culturas/mínimo/reduzido.		
4.2	Foram disponibilizadas informações sobre o <u>total de área produtiva</u> por produtor de biomassa?	Sim, a unidade utilizou a área disponível de acordo com o registro de cada CAR, uma vez que não há registro (mapa, shape etc.) das áreas de colheita do grão, e a unidade utilizou a média da região para evidenciar a área produtiva de acordo com o volume entregue por produtor. CADEIA_CUSTODIA _ Escopo da Certificação RenovaBio 2025 _ INPASA_BALSAS_GRAOS ELEGIBILIDADE - INPASA_BALSAS_GRAOS_2025 Área Total = 414.446,01 ha		
4.3	Foram disponibilizadas as <u>quantidades totais de matéria-prima produzidas</u> , separadas por produtor?	Sim, por meio de relatórios de entrada de matéria prima. Relatório: Relatório de Entrada MP BLS 2025 (até agosto).xlsx		

4. Dados Fase Agrícola - Dados Iniciais				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		Memória de cálculo: ELEGIBILIDADE - INPASA_BALSAS_GRAOS_2025 Produção Total = 925.796,33 t		
4.4	Foram disponibilizadas as <u>quantidades totais de matéria-prima adquiridas</u> , separadas por produtor?	Sim, por meio de relatórios de entrada de matéria prima. Relatório: Relatório de Entrada MP BLS 2025 (até agosto).xlsx Memória de cálculo: ELEGIBILIDADE - INPASA_BALSAS_GRAOS_2025 Produção Total = 925.796,33 t		
4.5	Foram disponibilizadas as <u>informações referentes ao teor médio de umidade do milho</u> por produtor?	A unidade optou por utilizar a umidade típica contida no Informe Técnico 02 da ANP.		
4.6	Foi informada a <u>quantidade de palha recolhida</u> ?	N/A		

5. Dados Fase Agrícola - Utilização de Corretivos				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
5.1	Foram disponibilizadas as quantidades de calcário calcítico utilizadas por produtor de biomassa? Os cálculos do montante utilizado dividido pelo total de matéria prima estão corretos?	N/A		
5.2	Foram disponibilizadas as quantidades de calcário dolomítico utilizadas por produtor de biomassa? Os cálculos do montante utilizado dividido pelo total de matéria prima estão corretos?	N/A		
5.3	Foram disponibilizadas as quantidades de gesso utilizadas por produtor de biomassa? Os cálculos do montante utilizado dividido pelo total de matéria prima estão corretos?	N/A		

6. Dados Fase Agrícola - Sementes

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
6.1	Foram disponibilizadas as quantidades totais anuais de <u>sementes</u> utilizadas por produtor de biomassa? Os cálculos dos montantes utilizados dividido pelo total de matéria prima estão corretos?	N/A		

7. Dados Fase Agrícola - Utilização de Fertilizantes Sintéticos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
7.1	Como foram obtidas as informações sobre as <u>composições químicas e concentrações de nitrogênio, fósforo e potássio de todos os fertilizantes sintéticos</u> utilizados para cada produtor de biomassa?	N/A		
7.2	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>ureia</u> por produtor de biomassa? Os	N/A		

7. Dados Fase Agrícola - Utilização de Fertilizantes Sintéticos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	cálculos das quantias de ureia utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos?			
7.3	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de MAP por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de MAP utilizadas em kg de nitrogênio e em kg de P ₂ O ₅ por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	N/A		
7.4	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de DAP por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de DAP utilizadas em kg de nitrogênio e em kg de P ₂ O ₅ por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	N/A		

7. Dados Fase Agrícola - Utilização de Fertilizantes Sintéticos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
7.5	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>nitrato de amônio</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de nitrato de amônio utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		
7.6	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>solução de nitrato de amônio e ureia (UAN)</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de solução de nitrato de amônio e ureia utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		
7.7	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>amônia anidra</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de	N/A		

7. Dados Fase Agrícola - Utilização de Fertilizantes Sintéticos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	amônia anidra utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos?			
7.8	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de sulfato de amônio por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de sulfato de amônio utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos	N/A		
7.9	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de nitrato de amônio e cálcio (CAN) por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de nitrato de amônio e cálcio utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		

7. Dados Fase Agrícola - Utilização de Fertilizantes Sintéticos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
7.10	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>superfosfato simples (SSP)</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de superfosfato simples utilizadas, em kg de P ₂ O ₅ por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		
7.11	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>superfosfato triplo (TSP)</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de superfosfato triplo utilizadas, em kg de P ₂ O ₅ por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		
7.12	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>cloreto de potássio (KCI)</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de cloreto de potássio utili-	N/A		

7. Dados Fase Agrícola - Utilização de Fertilizantes Sintéticos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	zadas, em kg de K ₂ O por tonelada de matéria prima, estão corretos?			
7.13	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>outros fertilizantes sintéticos</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de outros fertilizantes utilizados, em kg de nitrogênio, em kg de P ₂ O ₅ e em kg de K ₂ O por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	N/A		

8. Dados Fase Agrícola - Utilização de Fertilizantes Orgânicos/Organominerais

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
8.1	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>outros fertilizantes orgânicos/organominerais</u> por produtor de bio-	N/A		

8. Dados Fase Agrícola - Utilização de Fertilizantes Orgânicos/Organominerais

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	massa? Os cálculos das quantias utilizadas desses fertilizantes, em quilos por tonelada de matéria-prima, estão corretos?			
8.2	Foram disponibilizadas as informações referentes às <u>concentrações de nitrogênio de outros fertilizantes orgânicos/organominerais</u> para cada produtor? Os cálculos das concentrações de nitrogênio, em gramas de nitrogênio por quilo de fertilizante, estão corretos?	N/A		

9. Dados Fase Agrícola - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
9.1	Houve a utilização de quais <u>tipos de diesel</u> (% de biodiesel na mistura) na produção da matéria prima?	N/A		
9.2	Houve utilização de algum combustível para aviação?	N/A		
9.3	Foram disponibilizadas as informações sobre as <u>quantias utilizadas de diesel</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de diesel, em litros por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	N/A		
9.4	Foram fornecidas <u>notas fiscais</u> da aquisição dos diferentes tipos de <u>diesel</u> declarados?	N/A		
9.5	Foram disponibilizadas as informações sobre as <u>quantias utilizadas de Gasolina C</u> por produtor de bio-	N/A		

9. Dados Fase Agrícola - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	massa? Os cálculos das quantias utilizadas de gasolina C, em litros por tonelada de matéria-prima, estão corretos?			
9.6	Foram fornecidas notas fiscais de aquisição Gasolina C ?	N/A		
9.7	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de Etanol Hidratado por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de etanol hidratado, em litros por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	N/A		
9.8	Foram fornecidas notas fiscais da aquisição de Etanol Hidratado ?	N/A		
9.9	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de Biometano de Terceiros por	N/A		

9. Dados Fase Agrícola - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de biometano de terceiros, em normal metro cúbico por tonelada de matéria-prima, estão corretos?			
9.10	Foram fornecidas notas fiscais da aquisição de Biometano ?	N/A		
9.11	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de Biometano Próprio por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de biometano próprio, em normal metro cúbico por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	N/A		
9.12	Foram disponibilizadas informações sobre o consumo de Eletricidade da rede - mix médio na produção da matéria-prima, por produtor de	N/A		

9. Dados Fase Agrícola - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade da rede - mix médio, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?			
9.13	Foram disponibilizadas informações sobre o <u>consumo de Eletricidade - PCH</u> na produção da matéria-prima, por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - PCH, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		
9.14	Foram disponibilizadas informações sobre o <u>consumo de Eletricidade - Biomassa</u> na produção da matéria-prima, por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Biomassa, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		

9. Dados Fase Agrícola - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
9.15	Foram disponibilizadas informações sobre o <u>consumo de Eletricidade - Eólica</u> na produção da matéria-prima, por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Eólica, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		
9.16	Foram disponibilizadas informações sobre o <u>consumo de Eletricidade - Solar</u> na produção da matéria-prima, por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Solar, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		

10. Dados Fase Industrial - Extração Etanol 1G Milho

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
10.1	Foi informada a <u>quantidade total de milho processado</u> , em toneladas?	Sim, As informações referentes ao milho processado foram retiradas do sistema Compu-Software. Relatório do sistema Boletim Industrial Geral INPASA. Relatórios: 2025 Boletim Industrial BLS (agosto) Memorial(is) de cálculo(s): Memorial de Cálculo Industria_EG1_Milho_v2 i-Simp BLS Resultado: 2025 = 498.498,23 t		
10.2	Foi informado o <u>teor de umidade do milho processado</u> ?	A unidade optou por utilizar a umidade típica contida no Informe Técnico 02 da ANP.		
10.3	Foi informada a <u>distância média percorrida para transporte do milho processado</u> ?	As distâncias foram calculadas por meio do Google Maps, considerando os endereços da unidade e dos terceiros. Memorial:	Correção: A unidade não havia considerado as distâncias ponderadas e fez a correção da memória de cálculo.	Concluído

10. Dados Fase Industrial - Extração Etanol 1G Milho

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		Memorial de Cálculo Industria_EG1_Milho_v2 i-Simp.xlsx Evidência: 2025 Distância Milho BLS (até agosto) Distância média ponderada Distância média = 181,25 Km.	Antes: 180,21 Km Após correção = 181,25 Km	
10.4	Foi informado o rendimento de etanol anidro produzido, em litros por tonelada de milho? O cálculo do rendimento de etanol anidro foi feito corretamente?	Sim, foi apresentado informações que validem o rendimento de etanol produzido por toneladas de milho conforme apresentado no memorial de cálculo e evidências: Memorial: Memorial de Cálculo Industria_EG1_Milho_v2 i-Simp Relatório: 2025 Boletim Industrial BLS (agosto).pdf Quantidade de etanol anidro: Total = 160.463.914,00 Litros		

10. Dados Fase Industrial - Extração Etanol 1G Milho

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		Rendimento = 321,89 L/t milho.		
10.5	Foram apresentadas as <u>notas fiscais de venda de etanol anidro?</u>	Sim, foram apresentadas as notas fiscais de venda. NF 1123-1 NF 1588-1 NF 3583-1 NF 5733-1 NF 6812-1 NF 8580-1		
10.6	Foi informado o <u>rendimento de etanol hidratado</u> produzido, em litros por tonelada de milho? O cálculo do rendimento de etanol hidratado foi feito corretamente?	Sim, foi apresentado informações que validem o rendimento de etanol produzido por toneladas de milho conforme apresentado no memorial de cálculo e evidências: Memorial: Memorial de Cálculo Industria_EG1_Milho_v2 i-Simp		

10. Dados Fase Industrial - Extração Etanol 1G Milho

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		Relatório: 2025 Boletim Industrial BLS (agosto).pdf Quantidade de etanol hidratado: Total = 63.233.522,00 Litros Rendimento = 126,85 L/t milho.		
10.7	Foram apresentadas as <u>notas fiscais de venda de etanol hidratado</u> ?	Sim, foram apresentadas as notas fiscais de venda. NF 942-1 NF 1526-1 NF 3850-1 NF 5423-1 NF 7681-1 NF 9258-1		
10.8	Foi informado o <u>rendimento de energia elétrica comercializada</u> , em kWh por tonelada de milho? O cálculo do rendimento de	Sim, foi apresentado as informações que validem a comercialização de energia através de notas fiscais e relatórios extraídos do sistema		

10. Dados Fase Industrial - Extração Etanol 1G Milho

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	energia elétrica vendida foi feito corretamente?	da CCEE e notas fiscais de comercialização de energia. Relatório: DADOS CCEE - BALSAS Memorial: Memorial de Cálculo Indústria_EG1_Milho_v2 i-Simp Quantidade de energia elétrica comercializada: Total = 17.042.353,20 kWh Rendimento = 34,19 kWh /t milho.		
10.9	Foram apresentados <u>comprovantes de venda de energia elétrica?</u>	Sim, foram apresentadas as notas fiscais de venda. NF venda - Fibra agosto25 NF venda - PACIFICO maio25 NF venda - RAIZEN junho25		

10. Dados Fase Industrial - Extração Etanol 1G Milho

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		NF venda - SAFIRA junho25 NF venda - SIMPLE julho25 NF venda - Vitol agosto25 NF venda - ATMO abril25 NF venda - ATMO junho25 NF venda - ATMO maio25 NF venda - ENEVA abril25		
10.10	Foi informado o rendimento de DDG produzido, em quilos por tonelada de milho? O cálculo do rendimento foi feito corretamente?	N/A		
10.11	Foram apresentadas evidências para o valor de umidade do DDG ?	N/A		
10.12	Foi informado o rendimento de DDGS produzido, em quilos por tonelada de milho? O cálculo do rendimento foi feito corretamente?	Sim, foi apresentado informações que validem o rendimento de DDG produzido por toneladas de milho conforme apresentado no memorial de cálculo e evidências:		

10. Dados Fase Industrial - Extração Etanol 1G Milho

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		Memorial: Memorial de Cálculo Industria_EG1_Milho_v2 i-Simp Relatório: 2025 Boletim Industrial BLS (agosto).pdf Quantidade de DDG: Total = 118.221.010,00 Kg Rendimento = 237,15 Kg/t milho.		
10.13	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>umidade do DDGS</u> ?	A unidade optou por utilizar a umidade típica contida no Informe Técnico 02 da ANP. 10,00%		
10.14	Foi informado o <u>rendimento de CGM</u> produzido, em quilos por tonelada de milho? O cálculo do rendimento foi feito corretamente?	N/A		

10. Dados Fase Industrial - Extração Etanol 1G Milho

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
10.15	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>umidade do CGM</u> ?	N/A		
10.16	Foi informado o <u>rendimento de CGF</u> produzido, em quilos por tonelada de milho? O cálculo do rendimento foi feito corretamente?	N/A		
10.17	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>umidade do CGF</u> ?	N/A		
10.18	Foi informado o <u>rendimento de óleo de milho</u> produzido, em quilos por tonelada de milho? O cálculo do rendimento foi feito corretamente?	Sim, foi apresentado informações que validem o rendimento de Óleo de milho produzido por toneladas de milho conforme apresentado no memorial de cálculo e evidências: Memorial: Memorial de Cálculo Industria_EG1_Milho_v2 i-Simp Relatório: 2025 Boletim Industrial BLS (agosto).pdf		

10. Dados Fase Industrial - Extração Etanol 1G Milho

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		Quantidade de Óleo: Total = 12.219.916,00 Kg Rendimento = 24,51 Kg/t milho.		
10.19	Foram apresentadas as <u>notas fiscais de venda de óleo de milho?</u>	Sim, foram apresentadas as notas fiscais de venda.		
10.20	Os valores informados nos itens de <u>Processamento, Rendimento de Etanol Anidro e Rendimento de Etanol Hidratado estão coerentes com o que foi declarado no i-SIMP?</u> Houve alguma divergência entre os valores totais informados no período? Caso sim, por quê?	Sim, foram apresentados os Protocolos de Aceite de todos os meses avaliados. Os valores estão coerentes com os volumes de produção declarados na RenovaCalc. Memorial(is) de cálculo(s): OFICIAL BALSAS 2025 Evidências: 05-2025 Do poço ao posto - Visualização de Log de processamento 06-2025 Do poço ao posto - Visualização de Log de processamento		

10. Dados Fase Industrial - Extração Etanol 1G Milho

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		07-2025 Do poço ao posto - Visualização de Log de processamento 08-2025 Do poço ao posto - Visualização de Log de processamento 03-2025 Do poço ao posto - Visualização de Log de processamento 04-2025 Do poço ao posto - Visualização de Log de processamento		

11. Dados Fase Industrial - Combustível e Eletricidade - Etanol 1G Milho

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
11.1	Foram disponibilizadas informações sobre o <u>consumo de Eletricidade da rede - mix médio</u> na produção do biocombustível? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade da rede - mix médio, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	Sim, verificado por meio das notas fiscais da concessionária: Evidências: NF compra - BLS X SAFIRA abril25 NF compra - BLS X VITOL agosto25		

11. Dados Fase Industrial - Combustível e Eletricidade - Etanol 1G Milho

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		NF compra - BLS X VITOL maio25 NF compra - BLS X ATMO marco25 NF compra - BLS X ECOM julho25 NF compra - BLS X PACIFICO Junho25 Memorial(is) de cálculo(s): Memorial de Cálculo Industria_EG1_Milho_v2 i-Simp Resultado: Consumo: 262.909,80 kWh 0,53 kWh/t		
11.2	Foram disponibilizadas informações sobre o consumo de Eletricidade - PCH na produção do biocombustível? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - PCH, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		

11. Dados Fase Industrial - Combustível e Eletricidade - Etanol 1G Milho

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
11.3	Foram disponibilizadas informações sobre o <u>consumo de Eletricidade - Biomassa</u> na produção do biocombustível? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Biomassa, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		
11.4	Foram disponibilizadas informações sobre o <u>consumo de Eletricidade - Eólica</u> na produção do biocombustível? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Eólica, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		
11.5	Foram disponibilizadas informações sobre o <u>consumo de Eletricidade - Solar</u> na produção do biocombustível? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Solar, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		

11. Dados Fase Industrial - Combustível e Eletricidade - Etanol 1G Milho

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
11.6	Houve a utilização de quais tipos de diesel (% de biodiesel na mistura) na fase industrial?	Conforme indicação dos Comunicados emitidos pela ANP, os tipos de diesel para cada ano são: 2025 = B14 e B15.		
11.7	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de diesel ? Os cálculos das quantias utilizadas de diesel, em litros por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	Sim, verificado por meio da extração de relatórios do(s) Sistema(s) COMPUSOFTWARE Relatórios: Consumo Diesel 25 BLS Memorial(is) de cálculo(s): Memorial de Cálculo Indus-tria_EG1_Milho_v2 i-Simp Resultado: B14 = 102.392,78 L B15 = 40.342,80 L Bx = 142.735,58 L (0,29 L/t) Teor de biodiesel = 14,28%		

11. Dados Fase Industrial - Combustível e Eletricidade - Etanol 1G Milho

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
11.8	Foram disponibilizadas as informações sobre a <u>quantidade utilizada de etanol hidratado próprio</u> ? O cálculo da quantidade utilizada de etanol hidratado próprio, em litros por tonelada de matéria-prima, está correto?	N/A		
11.9	Foram disponibilizadas as informações sobre a <u>quantidade utilizada de etanol anidro próprio</u> ? O cálculo da quantidade utilizada de etanol anidro próprio, em litros por tonelada de matéria-prima, está correto?	N/A		
11.10	Foram disponibilizadas as informações sobre a <u>quantidade utilizada de biogás de terceiros</u> ? O cálculo da quantidade utilizada de biogás de terceiros, em normal metro cúbico por tonelada de matéria-prima, está correto?	N/A		

11. Dados Fase Industrial - Combustível e Eletricidade - Etanol 1G Milho

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
11.11	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>PCI do biogás de terceiros</u> em mega joule por normal metro cúbico?	N/A		
11.12	Foram disponibilizadas as informações sobre a <u>quantidade utilizada de biogás próprio</u> ? O cálculo da quantidade utilizada de biogás próprio, em normal metro cúbico por tonelada de matéria-prima, está correto?	N/A		
11.13	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>PCI do biogás próprio</u> em mega joule por normal metro cúbico?	N/A		
11.14	Foram disponibilizadas as informações sobre a <u>quantidade utilizada de gás natural</u> ? O cálculo da quantidade utilizada de gás natural, em normal metro cúbico por tonelada de matéria-prima, está correto?	N/A		
11.15	Foram apresentadas informações sobre o <u>uso de cavaco de madeira na geração de</u>	Sim, verificado por meio da extração de relatórios do(s) Sistema(s) COMPUSOFTWARE		

11. Dados Fase Industrial - Combustível e Eletricidade - Etanol 1G Milho

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	<u>energia elétrica</u> ? O cálculo da quantidade de cavaco de madeira utilizada na geração de energia elétrica, em quilogramas por tonelada de matéria-prima, foi feito corretamente?	Relatórios: 2025 Consumo Biomassa BLS (agosto) Memorial(is) de cálculo(s): Memorial de Cálculo Indústria_EG1_Milho_v2 i-Simp Consumo: 173.359.566,00 Kg 347,76 Kg/t		
11.16	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>umidade dos cavacos de madeira</u> ?	A unidade optou por utilizar a umidade típica contida no Informe Técnico 02 da ANP.		
11.17	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>distância média percorrida para transporte dos cavacos de madeira</u> ?	As distâncias foram calculadas por meio do Google Maps, considerando os endereços da unidade e dos terceiros. Evidências: Dados Biomassa 2025 – BLS Mapa 2024 e 2025		

11. Dados Fase Industrial - Combustível e Eletricidade - Etanol 1G Milho

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		Memorial(is) de cálculo(s): Memorial de Cálculo Indus-tria_EG1_Milho_v2 i-Simp Distância: 260,32 Km		
11.18	Foram apresentadas informações sobre o <u>uso de lenha na geração de energia elétrica</u> ? O cálculo da quantidade de lenha utilizada na geração de energia elétrica, em quilogramas por tonelada de matéria-prima, foi feito corretamente?	N/A		
11.19	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>umidade da lenha</u> ?	N/A		
11.20	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>distância média percorrida para transporte das lenhas</u> ?	N/A		
11.21	Foram apresentadas informações sobre o <u>uso de resíduos florestais na geração de energia elétrica</u> ? O cálculo da quantidade	Sim, verificado por meio da extração de relatórios do(s) Sistema(s) COMPUSOFTWARE		

11. Dados Fase Industrial - Combustível e Eletricidade - Etanol 1G Milho

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	de resíduos florestais utilizados na geração de energia elétrica, em quilogramas por tonelada de matéria-prima, foi feito corretamente?	Relatórios: 2025 Consumo Biomassa BLS (agosto) Memorial(is) de cálculo(s): Memorial de Cálculo Indústria_EG1_Milho_v2 i-Simp Consumo: 13.544.758,00 Kg 27,17 Kg/t		
11.22	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>umidade dos resíduos florestais</u> ?	A unidade optou por utilizar a umidade típica contida no Informe Técnico 02 da ANP.		
11.23	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>distância média percorrida para transporte dos resíduos florestais</u> ?	As distâncias foram calculadas por meio do Google Maps, considerando os endereços da unidade e dos terceiros. Evidências: Dados Biomassa 2025 – BLS Mapa 2024 e 2025 Memorial(is) de cálculo(s):		

11. Dados Fase Industrial - Combustível e Eletricidade - Etanol 1G Milho

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		Memorial de Cálculo Indus-tria_EG1_Milho_v2 i-Simp Distância: 940,35 Km		
11.24	Foram apresentadas informações sobre o <u>uso de bagaço de cana na geração de energia elétrica</u> ? O cálculo da quantidade de bagaço de cana utilizado na geração de energia elétrica, em quilogramas por tonelada de matéria-prima, foi feito corretamente?	Sim, verificado por meio da extração de relatórios do(s) Sistema(s) COMPUSOFTWARE Relatórios: 2025 Consumo Biomassa BLS (agosto) Memorial(is) de cálculo(s): Memorial de Cálculo Indus-tria_EG1_Milho_v2 i-Simp Consumo: 30.259.340,00 Kg 60,70 Kg/t		
11.25	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>umidade de bagaços de cana</u> ?	A unidade optou por utilizar a umidade típica contida no Informe Técnico 02 da ANP.		

11. Dados Fase Industrial - Combustível e Eletricidade - Etanol 1G Milho

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
11.26	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>distância média percorrida para transporte dos bagaços de cana?</u>	As distâncias foram calculadas por meio do Google Maps, considerando os endereços da unidade e dos terceiros. Evidências: Dados Biomassa 2025 – BLS Mapa 2024 e 2025 Memorial(is) de cálculo(s): Memorial de Cálculo Indústria_EG1_Milho_v2 i-Simp Distância: 130,00 Km		
11.27	Foram apresentadas informações sobre o <u>uso de palha de cana na geração de energia elétrica?</u> O cálculo da quantidade de palha de cana utilizada na geração de energia elétrica, em quilogramas por tonelada de matéria-prima, foi feito corretamente?	N/A		

11. Dados Fase Industrial - Combustível e Eletricidade - Etanol 1G Milho

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
11.28	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>umidade da palha de cana</u> ?	N/A		
11.29	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>distância média percorrida para transporte das palhas de cana</u> ?	N/A		

12. Dados Fase de Distribuição

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
12.1	Foram disponibilizadas informações sobre os tipos de <u>modais viários utilizados na distribuição do etanol anidro</u> ? Os cálculos das participações de cada modal no processo de distribuição estão corretos?	Sim, verificado por meio das notas fiscais de venda do biocombustível. Evidências: Notas Fiscais de Anidro e Hidratado Memorial(is) de cálculo(s): Memorial de Cálculo Indústria_EG1_Milho_v2 i-Simp		

12. Dados Fase de Distribuição				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		Modal de distribuição é 100% rodoviário, seguindo as orientações do item 4.8 do Informe Técnico 02 da ANP: <i>“Caso o produtor ou importador de biocombustível não possua informações, passíveis de comprovação, sobre o sistema logístico utilizado para distribuição do biocombustível, deverá ser utilizado o sistema logístico rodoviário, exceto para a rota de etanol importado produzido a partir de milho, para a qual deverá ser adotado o sistema logístico marítimo.”</i>		
12.2	Foram disponibilizadas informações sobre os tipos de <u>modais viários utilizados na distribuição do etanol hidratado</u> ? Os cálculos das participações de cada modal no processo de distribuição estão corretos?	Sim, verificado por meio das notas fiscais de venda do biocombustível. Evidências: Notas Fiscais de Anidro e Hidratado Memorial(is) de cálculo(s): Memorial de Cálculo Indústria_EG1_Milho_v2 i-Simp		

12. Dados Fase de Distribuição

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		Modal de distribuição é 100% rodoviário, seguindo as orientações do item 4.8 do Informe Técnico 02 da ANP: <i>“Caso o produtor ou importador de biocombustível não possua informações, passíveis de comprovação, sobre o sistema logístico utilizado para distribuição do biocombustível, deverá ser utilizado o sistema logístico rodoviário, exceto para a rota de etanol importado produzido a partir de milho, para a qual deverá ser adotado o sistema logístico marítimo.”</i>		

8 Não conformidades

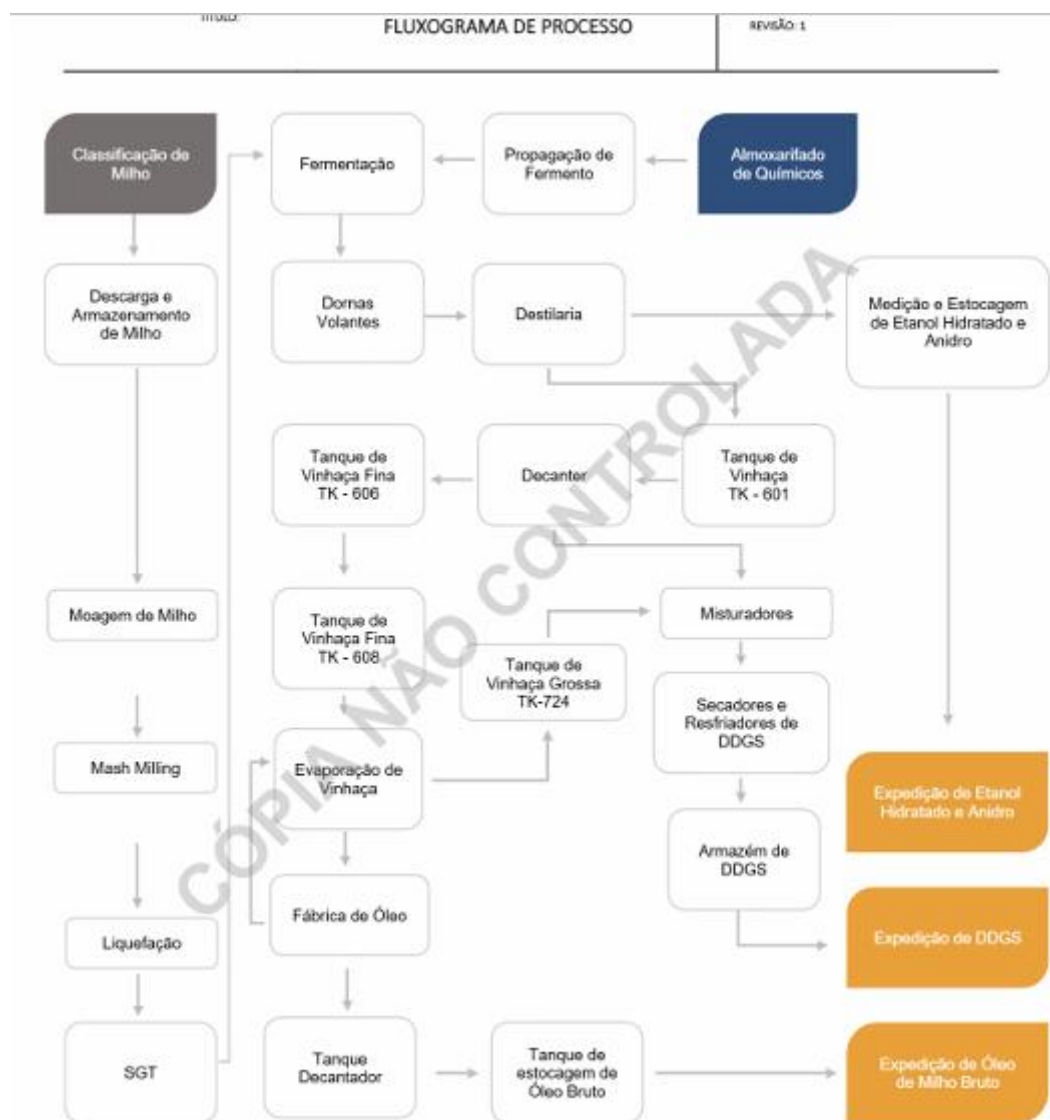
Abaixo segue lista de não conformidades identificadas durante a auditoria e a correção adotada pelo cliente.

Item	Tipo (NC/ESC)	Evidência Objetiva (item incorreto)	Descrição (data – texto)	Resposta da Unidade Pro- dutora (data – nome:)	Data de Conclusão
10.3.	NC	“Memorial de Cálculo Industria_EG1_Milho_v2 i-Simp BLS”	09/12/2025 – A unidade não havia ponderado a distância entre os transportes de milho e fez a correção.	09/12/2025 – Igor de Souza Batista: Correção da memória de cálculo e RenovaCalc	09/12/2025
3.3; 3.7	NC	“Renova- Calc_E1GM_Produtores_milho_INPASA_BLS_(v.7)-v5”	18/02/2026 – Na primeira e na segunda avaliação foram confirmados casos de supressão de vegetação nativa. Foram avaliados todos os imóveis rurais presentes no escopo.	19/02/2026 – Igor de Souza Batista: Correção da memória de cálculo, RenovaCalc e demais documentos pertinentes.	19/02/2026

NC = não-conformidade.

ESC = esclarecimento.

9 Descrição e detalhamento da rota de produção do biocombustível: Etanol Hidratado/Anidro



10 Verificação do balanço de massa

O balanço de massa foi verificado através dos registros disponíveis no sistema de informação usado pela usina, os quais incluem volumes de entrada, fatores de conversão, perdas, rendimentos etc.

BALANÇO DE MASSA

Milho Moido	m (ton/dia)	2.723,49
	Dias em Operação no Ano	185,00
	m (ton/Ano)	503.844,87
	Extrato Etéreo %	3,00
	Proteína (%)	7,91
	Fibra (%)	9,60
	Amido %	65,50
	Umidade %	14,00
	Glicose %	72,05
Coluna 533 - Etanol Hidratado comum	Vazão alimentação para Etanol convencional (ton/dia)	1868,39
	INPM Flegma e Regeneração da peneira Entrada da T-533	50,42
	Vazão Mássica Regeneração peneira (ton/dia)	5,22
	Vazão Entrada Coluna T-533 (ton/dia)	1873,62
	Vazão Entrada Coluna T-533 (m³/dia)	2096,67
	INPM Hidratado (%m/m)	93,20
	Água Hidratado (%)	6,80
	Etanol Hidratado Produzido Ton/dia	277,753
	Etanol Hidratado Produzido (m³/dia)	342,482
	Flegmassa gerada (ton/d)	1590,64
	Etanol Hidratado Produzido (m³/Ano)	63.359,15
Peneira Molecular - Etanol Anidro comum	Vazão Mássica Hidratado para Peneiras Ton/dia	732,99
	Vazão volumetrica hidratado para peneiras m³/dia	903,81
	INPM Anidro (%m/m)	99,70
	Água Anidro (%)	0,30
	Etanol Anidro Produzido (ton/dia)	685,205
	Etanol Anidro Produzido (m³/dia)	868,447
	Etanol Anidro Produzido (m³/ano)	160.662,686
Óleo Bruto	Óleo Bruto Produzido (ton/d)	65,99
	Óleo Bruto Produzido (ton/Ano)	12.208,122
	Eficiência extração (%)	91,52
	óleo (%)	99,90
	Água (%)	0,10
	Rendimento Kg/ton milho	24,3
DDGS	DDGS produzido ton/dia	638,414
	DDGS produzido ton/Ano	118.106,607
	Extrato Etéreo	5,38
	Umidade	11,50
	Sólidos	83,12
	Rendimento Kg/ton milho	234,41
	Relação DDGS/ Etanol	0,5347

Obs.>: o Balanço de massa é corrigido para a umidade 14,00%.

11 Cálculo do volume elegível

Conforme dito no item 6.2, todos os imóveis amostrados para verificação do atendimento aos critérios de elegibilidade foram aprovados. Essa verificação permitiu a validação da quantidade adquirida de biomassa elegível que, por sua vez, permitiu a validação do cálculo de volume elegível, definido no Informe Técnico através da seguinte fórmula:

$$\text{Fração de Volume Elegível} = \frac{Q_{\text{elegível}}}{Q_{\text{total}}}$$

Sendo que, nesse caso:

- $Q_{\text{elegível}} = 338.115,41$ toneladas
- $Q_{\text{total}} = 498.498,23$ toneladas
- $\text{Fração de volume elegível} = 67,83\%$

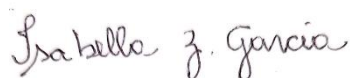
12 Resultado e conclusão da auditoria

Com base em todas as informações, dados, evidências verificadas, podemos concluir que as informações apresentadas na RenovaCalc e usadas para o Cálculo da Fração Elegível de Biomassa e a Nota de Eficiência Energético-Ambiental estão corretas e estão conforme os regulamentos do programa RenovaBio.

Auditor Líder: Gabriel Saraiva Kirchleitner

Assinatura: 

Revisor Crítico: Isabella Zanatta Garcia

Assinatura: 

13 Lista de participantes

1. Resumo				
Título da reunião	Reunião de Abertura - Auditoria Certificação Renovabio Inpasa Balsas			
Participantes Atendidos	26			
Hora de início	11/17/25, 8:53:51 AM			
Hora de término	11/17/25, 9:17:13 AM			
Duração da reunião	23m 21s			
Tempo médio de participação	20m 24s			
2. Participantes				
Nome	Primeira Entrada	Última Saída	Duração da	Email
Igor De Souza Batista	11/17/25, 8:54:07 AM	11/17/25, 9:17:13 AM	23m 5s	igor.batista@inpasa.com.br
Janielle Paim Lima	11/17/25, 8:53:57 AM	11/17/25, 9:17:05 AM	23m 7s	janielle.lima@inpasa.com.br
Lucas Matos Do Carmo Silva	11/17/25, 8:54:23 AM	11/17/25, 9:17:06 AM	22m 42s	lucas.carmo@inpasa.com.br
Paulo Henrique Da Silva Chirnev	11/17/25, 8:54:30 AM	11/17/25, 9:17:05 AM	22m 34s	paulo.chirnev@inpasa.com.br
Henrique Barbosa De Sousa Ferreira	11/17/25, 8:54:48 AM	11/17/25, 9:17:08 AM	22m 20s	henrique.ferreira@inpasa.com.br
Angela Jesus De Oliveira Tolazzi	11/17/25, 8:54:50 AM	11/17/25, 9:17:06 AM	22m 15s	angela.tolazzi@inpasa.com.br
Luanna Leticia Matsushita	11/17/25, 8:55:00 AM	11/17/25, 9:17:07 AM	22m 6s	luanna.matsushita@inpasa.com.br
Irineo Piaia Junior	11/17/25, 8:55:01 AM	11/17/25, 9:17:04 AM	22m 3s	irineo.junior@inpasa.com.br
Karolayne Noleto Da Silva Peters	11/17/25, 8:55:02 AM	11/17/25, 9:17:06 AM	22m 4s	karolayne.peters@inpasa.com.br
Adriana Prado	11/17/25, 8:55:31 AM	11/17/25, 9:17:04 AM	21m 32s	adriana.prado@inpasa.com.br
Carlos Roberto Bazana	11/17/25, 8:55:58 AM	11/17/25, 9:17:04 AM	21m 5s	carlos.bazana@inpasa.com.br
Igor Garcia De Almeida	11/17/25, 8:55:59 AM	11/17/25, 9:17:06 AM	21m 7s	igor.garcia@inpasa.com.br
João Souza BENRI (Externo)	11/17/25, 8:56:06 AM	11/17/25, 9:17:06 AM	20m 59s	joao.souza@benriratings.com
Luiz Paulo De Andrade Marcondes	11/17/25, 8:56:19 AM	11/17/25, 9:17:04 AM	20m 45s	luiz.marcondes@inpasa.com.br
Gustavo Herold	11/17/25, 8:57:04 AM	11/17/25, 9:17:11 AM	20m 7s	gustavo.herold@inpasa.com.br
Marcos Antonio Girardi Filho	11/17/25, 8:57:11 AM	11/17/25, 9:17:03 AM	19m 51s	marcos.filho@inpasa.com.br
Antonio Joao Moreno Martins	11/17/25, 8:57:13 AM	11/17/25, 9:17:05 AM	19m 51s	antonio.martins@inpasa.com.br
Rafael Silva De Franca	11/17/25, 8:57:25 AM	11/17/25, 9:17:10 AM	19m 44s	rafael.franca@inpasa.com.br
Diogo Dutra Da Silva	11/17/25, 8:57:37 AM	11/17/25, 9:14:03 AM	16m 25s	diogo.silva@inpasa.com.br
Antonio Shoity Okada	11/17/25, 8:57:47 AM	11/17/25, 9:17:02 AM	19m 15s	antonio.okada@inpasa.com.br
Allan Henrique Pedrosa Da Silva	11/17/25, 8:57:53 AM	11/17/25, 9:17:09 AM	19m 15s	allan.pedrosa@inpasa.com.br
Rangel Turibio De Oliveira	11/17/25, 8:58:04 AM	11/17/25, 9:17:11 AM	19m 6s	rangel.oliveira@inpasa.com.br
Jecielly De Oliveira Dias	11/17/25, 8:58:12 AM	11/17/25, 9:17:03 AM	18m 50s	jecielly.dias@inpasa.com.br
Carlos Renato Mendes	11/17/25, 8:59:25 AM	11/17/25, 9:17:08 AM	17m 43s	carlos.mendes@inpasa.com.br
Silmara De Cassia Rinaldo	11/17/25, 9:00:06 AM	11/17/25, 9:17:04 AM	16m 57s	silmara.rinaldo@inpasa.com.br
Jussane Antunes Fogaca Dos Santos	11/17/25, 9:01:20 AM	11/17/25, 9:17:03 AM	15m 42s	jussane.santos@inpasa.com.br

Lista de Presença

RQ 0614

Rev.01

19/08/20

Pág. 1/3

LISTA DE PRESENÇA

☐ Reunião de abertura	Data:	17/11/2025 a 21/11/2025	Horário:	das 07:20 às 17:00
☐ Reunião de encerramento	Data:		Horário:	das às

Unidade Produtora	Inpasa Balsas	Protocolo:	
-------------------	---------------	------------	--

Equipe de auditoria

Função	Nome legível	Assinatura
Auditor	João Carlos de Souza	 Assinado eletronicamente por: João Carlos de Souza CPF: 362.485.938-00 Data: 21/11/2025 14:00:14 -03:00

Lista de Presença

RQ 0614

Rev.01

19/08/20

Pág. 2/3

Equipe cliente

Nome legível	Função / Cargo	Organização / Setor	Assinatura
Igor de Souza Batista	Analista de Sustentabilidade Certificações	Sustentabilidade/Certificações	 Assinado eletronicamente por: Igor de Souza Batista CPF: 420.883.626-13 Data: 21/11/2025 12:03:10 -04:00
Antonio João Moreno Martins	Supervisor Corporativo Certificações	Sustentabilidade/Certificações	Assinado eletronicamente por: Antonio João Moreno Martins CPF: 723.324.371-00 Data: 21/11/2025 13:07:27 -04:00
Allan Henrique Pedrosa da Silva	Gerente Corporativo Certificações	Sustentabilidade/Certificações	Assinado eletronicamente por: Allan Henrique Pedrosa Da Silva CPF: 041.356.494-08 Data: 21/11/2025 13:02:17 -04:00

LISTA DE PRESENÇA

☐ Reunião de abertura	Data:		Horário:	das	às
☒ Reunião de encerramento	Data:	03/12/2025	Horário:	das	11:00 às 11:30
Unidade Produtora		Inpasa Balsas	Protocolo:		

Equipe de auditoria		
Função	Nome legível	Assinatura
Auditor	Maurivan Vieira Folha	Assinado eletronicamente por: Maurivan Vieira Folha CPF: 048.814.123-02 Data: 03/12/2025 14:00:11 -03:00 



Lista de Presença

RQ 0614
Rev.01
19/08/20
Pág. 2/3

Equipe cliente			
Nome legível	Função / Cargo	Organização / Setor	Assinatura
Igor de Souza Batista	Analista de Sustentabilidade Certificações	Sustentabilidade Certificações	<i>Igor de Souza Batista</i> Assinado eletronicamente por: Igor de Souza Batista CPF: 420.863.508-43 Data: 03/12/2025 11:45:16 -04:00 
Karolayne Noleto Da Silva Peters	Analista de Biomassa	Comercial de Biomassa	<i>Karolayne Noleto da Silva Peters</i> Assinado eletronicamente por: Karolayne Noleto da Silva Peters CPF: 604.006.013-05 Data: 03/12/2025 13:45:28 -03:00 
Marcos Antonio Girardi Filho	Gerente de Produção Industrial	Produção Industrial	Assinado eletronicamente por: Marcos Antonio Girardi Filho CPF: 310.020.078-01 Data: 03/12/2025 12:45:23 -03:00 
Rafael Da Silva Ferreira	Supervisor de Produção Industrial	Produção Industrial	Assinado eletronicamente por: Rafael da Silva Ferreira CPF: 065.982.549-06 Data: 03/12/2025 13:25:06 -03:00 

14 Plano de auditoria

Data	Horário	Auditor(es)	Local da Atividade	Atividade	Item(s)	Contatos Organização
17/11/2025	10:00 – 10:30	João Souza	Videoconferência	Reunião de Abertura	Confirmação do Escopo de Auditoria e do Plano de Auditoria.	Todos os responsáveis informados pela unidade produtora, registrados na seção anterior.
17/11/2025	10:30 – 12:00	João Souza	Videoconferência	Avaliação dos Sistemas de Gestão de Dados	Entrevistas com os responsáveis pelos Sistemas de Gestão de Dados. E Avaliação dos Memoriais	Todos os responsáveis informados pela unidade produtora, registrados na seção anterior.
17/11/2025	12:00 – 13:00	Intervalo do Almoço				
17/11/2025	13:00 – 17:00	João Souza	Videoconferência	Informações de Elegibilidade	• Cadeia de Abastecimento • Balanço de Massa • Distribuição da Biomassa • Área Produtiva / Produtividade • Critério de elegibilidade • Identificação do produtor • Laudo de elegibilidade • Fração da biomassa elegível	Todos os responsáveis informados pela unidade produtora, registrados na seção anterior.

Data	Horário	Auditor(es)	Local da Atividade	Atividade	Item(s)	Contatos Organização
18/11/2025	08:30 – 12:00	João Souza	Videoconferência	Cadeia de custódia	• Prova de material rastreável • Originação • Entrevista com intermediários • Perfil de produção “padrão”.	Todos os responsáveis informados pela unidade produtora, registrados na seção anterior.
18/11/2025	12:00 – 13:00	Intervalo de almoço				
18/11/2025	13:00 – 17:00	João Souza	Videoconferência	Cadeia de custódia	• Prova de material rastreável • Originação • Entrevista com intermediários • Perfil de produção “padrão”.	Todos os responsáveis informados pela unidade produtora, registrados na seção anterior.

Data	Horário	Auditor(es)	Local da Atividade	Atividade	Item(s)	Contatos Organização
19/11/2025	08:00 – 12:00	João Souza	Videoconferência	Avaliação dos dados da Fase industrial	Processamento e rendimentos: - Quantidade de milho processado - Distância de transporte de milho - Rendimento Etanol Hidratado - Rendimento DDGS - Rendimento de óleo de milho Combustível e eletricidade: - Eletricidade de biomassa - Combustível - Eletricidade	Todos os responsáveis informados pela unidade produtora, registrados na seção anterior.
19/11/2025	12:00 – 13:00	Intervalo de almoço				
19/11/2025	13:00 – 17:00	João Souza	Videoconferência	Avaliação dos dados da Fase industrial	Fase de distribuição - Rodoviário; - I-SIMP; - Balanço de massa (Rendimentos, eficiências e perdas) - Fluxograma do processo. - Verificação da amostragem de notas fiscais	Todos os responsáveis informados pela unidade produtora, registrados na seção anterior.

Data	Horário	Auditor(es)	Local da Atividade	Atividade	Item(s)	Contatos Organização
21/11/2025	16:30 – 17:00	João Souza	Videoconferência	Encerramento	- Reunião de encerramento - Status e constatações da auditoria	Todos os responsáveis informados pela unidade produtora, registrados na seção anterior.

Data	Horário	Auditor(es)	Local da Atividade	Atividade	Item(s)	Contatos Organização
03/12/2025	08:00 – 12:00	Maurivan Vieira Follha	<i>In loco</i>	Visita às instalações industriais da unidade produtora de biocombustível	Recebimento de MP, Balança, Laboratório, Destilaria, Caldeira, Armazenamento de bagaço de cana, Armazenamento e carregamento de etanol, posto de combustível, áreas de apoio.	Todos os responsáveis informados pela unidade produtora, registrados na seção anterior.